

OGIN11

Ó|GR ÓRAMA
GESTÃO DE
RECURSOS

**ÓRAMA INFRA FUNDO DE INVESTIMENTO
EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO
EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA**

R\$ 100.000.000,00

Gestor:

Ó|GR ÓRAMA
GESTÃO DE
RECURSOS

Coordenador
líder

ÓRAMA
INVESTIMENTOS



**LEIA O PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A
OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”.**

Ó|GR

Disclaimer

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Vivamus vestibulum massa quis suscipit viverra. Aliquam a lobortis risus. Donec volutpat convallis eleifend. Sed vitae commodo turpis. Cras turpis magna, iaculis ac dolor eu, pulvinar pulvinar enim. In ullamcorper vel magna sit amet viverra. Praesent mollis urna diam, eu iaculis tellus luctus ac. Duis est diam, aliquet non elit laoreet, ornare tempus purus. Nulla at est eget nulla lobortis molestie et in arcu. Pellentesque aliquet massa sed nibh euismod, in dictum ipsum viverra. Maecenas feugiat nulla in tortor sagittis gravida in in orci. Vestibulum tincidunt dolor non ipsum euismod, vitae posuere urna viverra. Nam vel ullamcorper ex. Ut euismod turpis nulla, at lacinia felis sodales quis. Donec lacus sem, bibendum id elit id, iaculis lacinia nisl. Nam interdum metus eget aliquet luctus.

Phasellus hendrerit ligula quis nunc ultrices imperdiet ut eu sapien. Praesent ultrices, tortor vel dapibus porta, tellus lectus elementum dui, eget congue magna justo nec enim. Nam iaculis sem pellentesque dui tristique, eget tempor metus dapibus. Cras pharetra, massa eu blandit cursus, dolor justo fermentum nibh, ac sodales nunc odio sed risus. Suspendisse eu purus pretium, rhoncus urna sit amet, lobortis metus. Curabitur sodales risus vel orci sollicitudin, ac volutpat risus dictum. Fusce vel ornare massa, a convallis velit. Ut elementum, tortor et suscipit placerat, diam augue malesuada eros, at posuere metus mi sit amet nunc. Quisque vitae egestas velit.

Phasellus hendrerit ligula quis nunc ultrices imperdiet ut eu sapien. Praesent ultrices, tortor vel dapibus porta, tellus lectus elementum dui, eget congue magna justo nec enim. Nam iaculis sem pellentesque dui tristique, eget tempor metus dapibus. Cras pharetra, massa eu blandit cursus, dolor justo fermentum nibh, ac sodales nunc odio sed risus. Suspendisse eu purus pretium, rhoncus urna sit amet, lobortis metus. Curabitur sodales risus vel orci sollicitudin, ac volutpat risus dictum. Fusce vel ornare massa, a convallis velit. Ut elementum, tortor et suscipit placerat, diam augue malesuada eros, at posuere metus mi sit amet nunc. Quisque vitae egestas velit.

Phasellus hendrerit ligula quis nunc ultrices imperdiet ut eu sapien. Praesent ultrices, tortor vel dapibus porta, tellus lectus elementum dui, eget congue magna justo nec enim. Nam iaculis sem pellentesque dui tristique, eget tempor metus dapibus. Cras pharetra, massa eu blandit cursus, dolor justo fermentum nibh, ac sodales nunc odio sed risus. Suspendisse eu purus pretium, rhoncus urna sit amet, lobortis metus. Curabitur sodales risus vel orci sollicitudin, ac volutpat risus dictum. Fusce vel ornare massa, a convallis velit. Ut elementum, tortor et suscipit placerat, diam augue malesuada eros, at posuere metus mi sit amet nunc. Quisque vitae egestas velit.

Sumário

1. O mercado de infraestrutura

2. A tese de investimentos
3. A Órama Gestão de Recursos
4. Oportunidade: OGIN11
5. Características da oferta
6. Fatores de risco

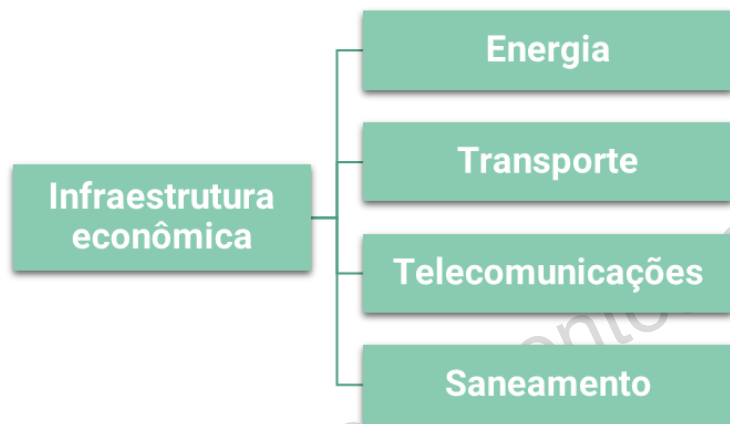


Momento único

Contexto
Global

Contexto
doméstico

Infraestrutura



Características:

- Impactam o bem estar da população
- Essenciais para o desenvolvimento produtivo
- Presença de monopólios naturais
- **Regulados**
 - Consumidores
 - Investidores
- **Baixo risco de crédito**

Fonte: Banco Mundial; Elaboração: Órama Gestão de Recursos.

Segmentos

Energia

- Geração Solar
- Geração Eólica
- Geração Hídrica
- Geração Térmica
- Transmissão
- Distribuição
- Comercialização
- Combustíveis

Transporte

- Rodoviário
- Ferroviário
- Aéreo
- Marítimo
- Fluvial
- Mobilidade urbana

Telecomunicações

- 5G
- Internet
- Virtualização de sistemas
- Centrais de dados

Saneamento

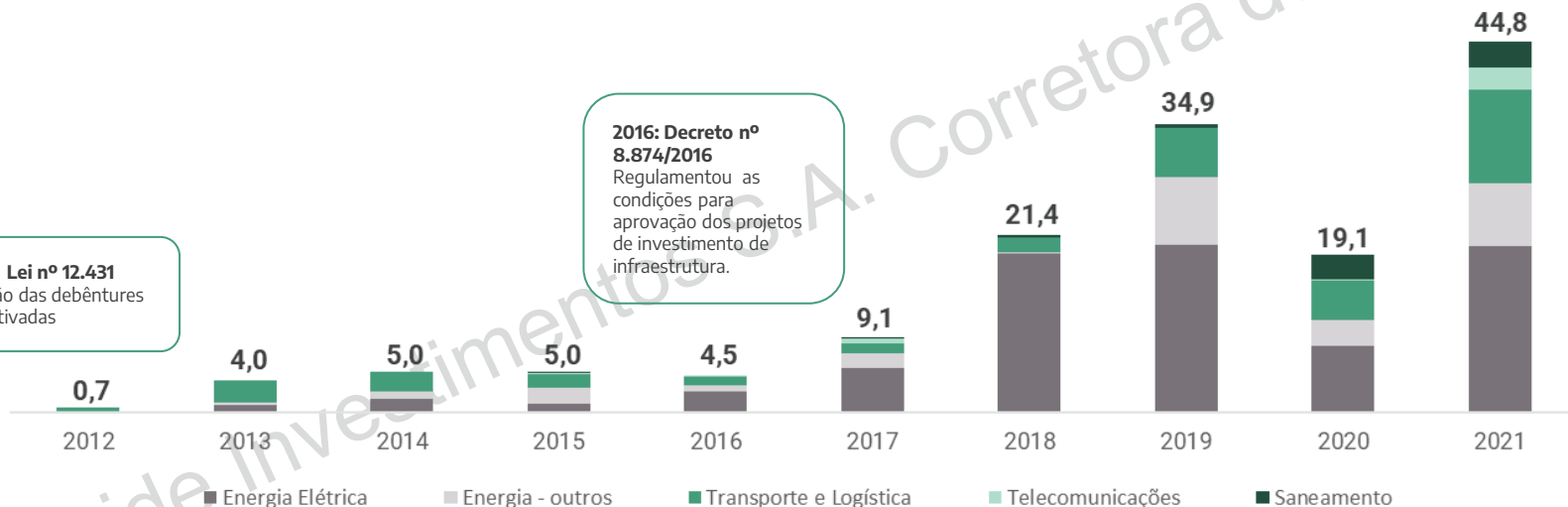
- Captação de esgoto
- Tratamento
- Distribuição de água

Mercado de capitais

Emissões de debêntures incentivadas (R\$ bi)

2011: Lei nº 12.431
Criação das debêntures incentivadas

2016: Decreto nº 8.874/2016
Regulamentou as condições para aprovação dos projetos de investimento de infraestrutura.



Fonte: ANBIMA; Elaboração: Órama Gestão de Recursos.

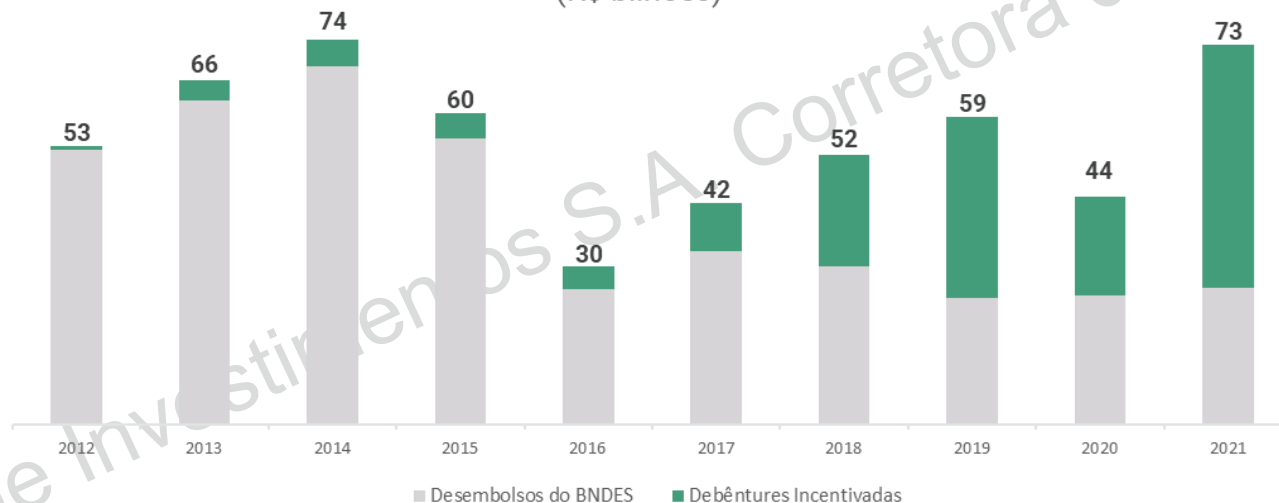


LEIA O PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”.

Ó|GR

Investimento em infraestrutura

Fontes de recurso
(R\$ bilhões)



Fontes: BNDES, ANBIMA; Elaboração: Órama Gestão de Recursos.

Avanços regulatórios

2011

- Lei nº 12.431 cria as debêntures incentivadas

2017

- Leilão de concessão: Aeroportos de Porto Alegre, Florianópolis, Salvador e Fortaleza

2019

- Instrução CVM 606 – regulação dos Fundos Incentivados de Investimento em Infraestrutura (FI-Infra)

2021

- Autonomia do Banco Central
- Marco Legal do Transporte Ferroviário
- Marco Legal do Gás Natural
- Documento Eletrônico do Transporte
- Leilão do 5G
- Leilão da Cedae

2016

- Decreto nº 8.874/2016: Regulamentou as condições para aprovação dos projetos de investimento de infraestrutura.

2018

- Lei nº 13.703/2018 – Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas

2020

- Novo Marco do Saneamento
- Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem (BR do Mar)

2022

- Marco Legal da Geração Distribuída
- Capitalização da Eletrobras

Mais de **16 leilões de saneamento** foram realizados ao longo desse período

Elaboração: Órama Gestão de Recursos.



LEIA O PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”.

Ó|GR

Oportunidades

8

novos leilões de
saneamento aprovados

14

novas concessões
de rodovias aprovadas

3.500 km

de ferrovias privadas a serem construídas

mais de

R\$ 3 trilhões

de investimentos*

*Estimativas do Ministério da Economia

Fontes: Associação Brasileira da Infraestrutura, Portal Solar, Brasil 61 e Indústrias de base; Exame; CNN;

Economia

**Cedae: maior leilão de saneamento do país
arrecada mais de R\$ 22 bilhões**

**Expansão da GD no Brasil representará
investimentos de US\$ 23,2 bilhões até 2031**

Estimativa, elaborada pelo Fórum Econômico Mundial, Banco Inter-Americano de Desenvolvimento e EPE, é baseada no cenário de referência do PDE 2031

ECONOMIA | SANEAMENTO BÁSICO

**SANEAMENTO BÁSICO: 6,2 milhões de
empregos devem ser gerados no setor até 2033**

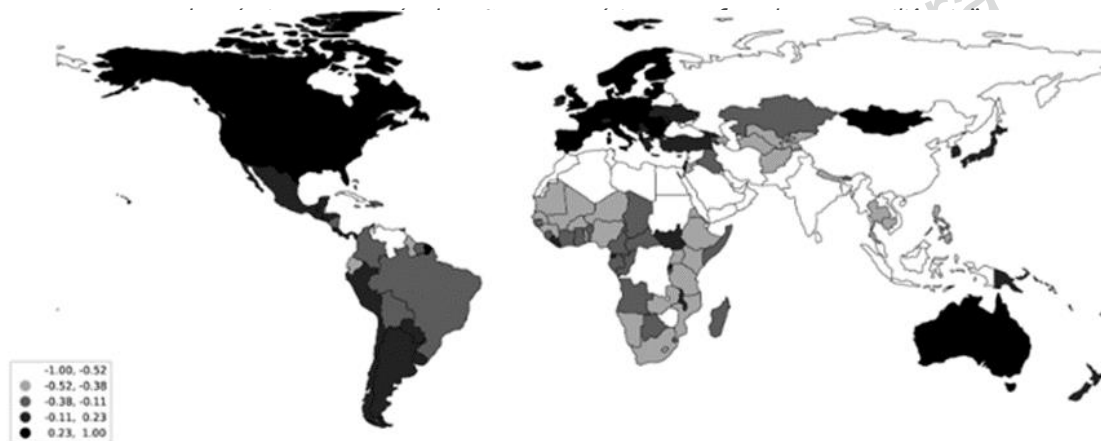


**LEIA O PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A
OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”.**

Ó|GR

Contexto global

“A Administração Biden-Harris já começou a tomar medidas para endereçar as **vulnerabilidades da cadeia de suprimentos** (...) Ferramentas incluindo estocagem e **terceirização da produção para países amigáveis/aliados**, em conjunto com investimentos em produção e p

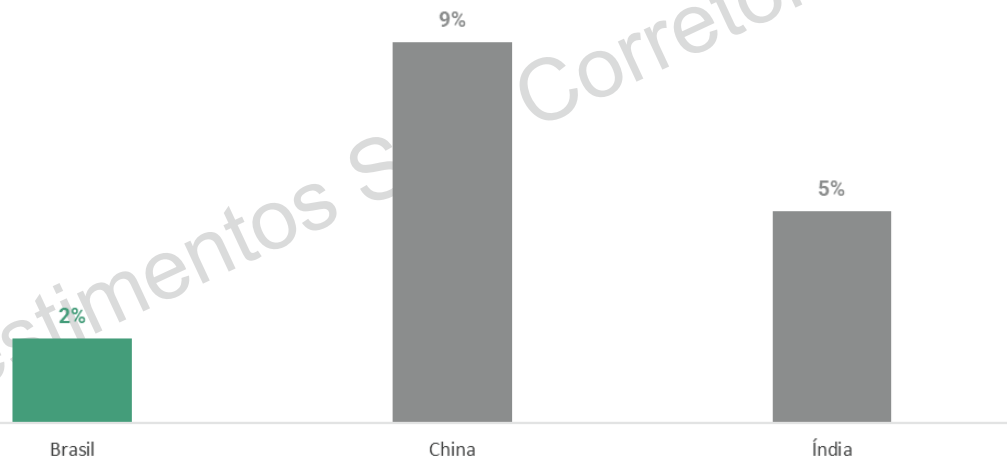


*Classificação dos blocos de acordo com o alinhamento geopolítico dos países baseado em votos na Assembleia Geral das Nações Unidas. O índice de semelhança varia de -1 (maior alinhamento à China) a 1 (maior alinhamento aos EUA).

Fontes: "BUILDING RESILIENT SUPPLY CHAINS, REVITALIZING AMERICAN MANUFACTURING, AND FOSTERING BROAD-BASED GROWTH" - June 2021 - Report by The White House
Góes, C. and E. Bekkers, "The impact of geopolitical conflicts on trade, growth, and innovation: An illustrative simulation study", VoxEU, 2022

Investimentos em infraestrutura

Investimento médio anual em infraestrutura
(% do PIB - Entre 2000 e 2013)



Fonte: Banco Mundial; Elaboração: Órama Gestão de Recursos.

Momento único

Reorganização
dos fluxos de
comércio
global

Avanços
regulatórios

Sumário

1. O mercado de infraestrutura
- 2. A tese de investimentos**
3. A Órama Gestão de Recursos
4. Oportunidade: OGIN11
5. Características da oferta
6. Fatores de risco



Debêntures incentivadas

- **Segurança** do investimento em renda fixa em setores regulados.
- **Diversificação** em segmentos descorrelacionados.
- **Isento de imposto de renda** para pessoas físicas.

Fontes: Anbima; “Investimento isento, debênture incentivada atrai com retorno atrelado à inflação; veja setores promissores” (Infomoney); Boletim Informativo de Debêntures Incentivadas (Maio 2022)

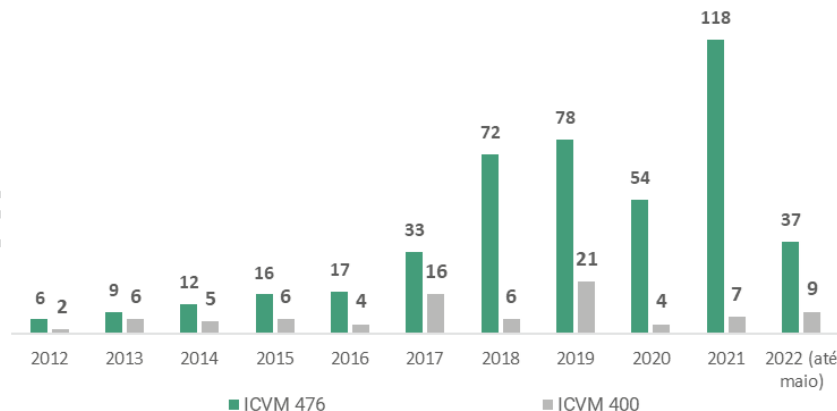


LEIA O PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”.

FI-Infra listado

- Possibilidade de **retornos mais elevados**
- Acesso a **ofertas restritas**
- **Rendimentos e ganhos de capital isentos de IR**
para pessoas físicas
- O investidor pode ter **liquidez** vendendo suas cotas
na bolsa a qualquer momento

Número de emissões - Debêntures Incentivadas
(ICVM 400 x ICVM 476)



Fonte: Boletim de Debêntures Incentivadas; Elaboração: Órama Gestão de Recursos.
IR: abreviação de "imposto de renda"

Vantagens do investimento

Tipo de investimento	FI-Infra Listado	Debênture de Infraestrutura	Fundo de Renda Fixa	FII	FIP-IE	FI-Infra Aberto
Diversificação	X		X	X	X	X
Isenção de IR para pessoa física	X	X		(Só em rendimentos)	X	X
Risco baixo	X	X	X			X
Potencial de retorno elevado	X			X	X	

Elaboração: Órama Gestão de Recursos

Sumário

1. O mercado de infraestrutura
2. A tese de investimentos
- 3. A Órama Gestão de Recursos**
4. Oportunidade: OGIN11
5. Características da oferta
6. Fatores de risco



Quem somos

A Órama nasceu com o objetivo principal de democratizar investimentos. Como uma das **pioneiras a oferecer investimentos digitais** no Brasil, começou sua história com a oferta de fundos espelhos e, em 2018, após quatro anos oferecendo fundos de terceiros, se tornou uma das **plataformas com mais fundos disponíveis para seus clientes**.

Para conseguir estar **sempre à frente dos movimentos da indústria de fundos**, a Órama analisa mercados mais desenvolvidos. E da dificuldade de encontrar produtos identificados como tendências, veio a decisão de **criar uma gestora**. Era claro o diferencial da Órama para desenvolver a gestão dentro de casa com um modelo de negócios **baseado em tecnologia**.

Com a evolução dos produtos ao longo dos últimos anos, conseguimos **gerar valor aos investidores** oferecendo diferentes estratégias de investimentos. Nossos **resultados consistentes** e os reconhecimentos conquistados comprovam a eficácia da construção de **processos de investimento robustos**.



LEIA O PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”.



Histórico

2011

Criação da **Órama**, para democratizar o acesso aos melhores fundos de investimento do mercado a partir da criação de FICs com aplicação mínima de R\$ 1 mil

2016

Órama Debêntures Incentivadas: Primeiro fundo de estratégia ativa

2017

Grupo Globo adquire fatia minoritária da Órama.
Órama Inflação: Prêmio de melhor fundo de renda fixa conservador
Levantamento Proteste, 01/06/2017

2019

Órama DI - fundo com taxa zero

SulAmérica e Órama desenvolvem sociedade

Órama Debêntures Incentivadas: Destaque "Mais rentáveis da categoria" no *Ranking Valor Investe*, 18/07/2019

2020

Criação da marca **ÓGR - Órama Gestão de Recursos**

Órama DI: Destaque Melhores Reservas de Emergência 1S no *Ranking Valor Investe*

2021

Órama Tático: Primeira estratégia ativa de Renda Variável na ÓGR

Órama DI: destaque no ranking Valor dos 10 fundos mais rentáveis na categoria Renda Fixa DI

Órama Debêntures Incentivadas e Órama DI: Destaques "Mais rentáveis da categoria" no *Ranking Valor Investe*

2022

Órama DI: destaque no ranking dos 10 fundos mais rentáveis na categoria Renda Fixa DI

Órama Tático: 1º no *Ranking Valor* como Ações Índice

Fontes: Proteste, Valor, ValorInveste, Órama



LEIA O PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO "FATORES DE RISCO".

Ó|GR

Principais números

mais de
32 mil
cotistas

11
anos de atuação

11
fundos

7
estratégias de
renda fixa



Fonte: Órama e CVM, database 29/07/2022

Órama DI

Órama Inflação

Órama Debêntures
Incentivadas

Órama Corporate

Órama Liquidez

Mercado Pago
Órama Reservas

Órama Cash

Equipe

Gestão



Habib Nascif, CGA

Gestão



Felipe Cunha, CGA

Gestão



Mariana Rocha, CGA

+ 5 pessoas

Controles Internos



Breno Casiuch

+ 7 pessoas

Risco



Gustavo Liberali, CGA

+ 1 pessoas

Direção Executiva



Thiago Villela

Processo de investimentos



Análise de crédito

Análise macroeconômica
Análise política
Análise setorial
Análise dos emissores
Análise da governança
Análise dos documentos e garantias



Aquisição

Metodologia proprietária de classificação de emissores
Recomendação de classificação em meeting de crédito
Limites de exposição
Discussão das emissões em meeting de crédito para aprovação em comitê de investimentos



Monitoramento

Meeting de crédito
Comitê de investimentos
Rotina de acompanhamento de emissores

Anemus Wind Holding S.A.

- **3 parques eólicos** em construção
- **33 aerogeradores**
- Localização: **Currais Novos e São Vicente (RN)**
- Capacidade Instalada: **138,6 MW**
- Volume de residências atendidas: **365 mil**
- Início das obras: **Agosto/21**
- Previsão para entrada em operação: **Setembro/22**
- Investimento previsto: **R\$649 mm**
- **100% focada no ACL** (Ambiente de Contratação Livre)
- Projeto pertence à **2W Energia**
- Contrato firmado com a **WEG** como provedora dos equipamentos, responsável pelo **fornecimento e instalação dos aerogeradores**

Fonte: RI 2WEnergia; Elaboração: Órama Gestão de Recursos.



LEIA O PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”.

Anemus Wind Holding S.A.

Fatores	Pesos	Nota	Análise
Setor	2	1,8	De acordo com a metodologia de classificação de setores para o setor de geração eólica. Setor regulado, com demanda em crescimento, impulsionado por avanços tecnológicos e questões demográficas. Os preços, em geral, são definidos em contrato, porém com alguma exposição aos custos.
Operacional	1	2,8	Projeto em fase pré operacional. O risco de conclusão é mitigado pelo contrato de operação e manutenção firmado com a WEG, operadora experiente. O contrato é de longo prazo e escopo completo garantindo 97,5% de disponibilidade. A venda da energia é realizada no Ambiente de Contratação Livre (ACL) através de contratos de venda bilaterais. A estratégia de manter parte de sua energia descontratada é adequada para mitigar o risco de geração. Já possui contratos firmados até 2027 com concentração em apenas um emissor de baixo risco de crédito. Para os próximos contratos existem critérios de pulverização adequados acordados com os credores.
Preço	1	3,0	Possui risco de preço futuro de energia a partir de 2027, ano em que passa a não ter a energia totalmente vendida.
Volume	1	3,0	Energia vendida considerando o P-90 e mantendo parcela sem contratação. A penalização da nota é referente às limitações do estudo de ventos, que foi realizado com apenas uma torre anemométrica, com altura diferente das torres que serão implementadas e sem considerar perdas elétricas (de média tensão e da linha transmissão).
Financiamento	1	3,0	Única debênture do projeto. Dívida possui conta reserva de seis meses, covenant para cobertura da dívida (ICSD) - que também limita o pagamento de dividendos - e é amortizável até o vencimento. Até o conclusão física do projeto, a debênture conta com fiança de instituição financeira.
Acionista	2	3,8	De acordo com metodologia de classificação de acionistas. Os vínculos com o acionista são considerados fracos, o que penaliza a classificação. Trata-se de um grupo privado, com experiência recente no setor, que opera principalmente no segmento de comercialização de energia. No entanto, foram contratados executivos experientes e o pagamento de dividendos está condicionado ao cumprimento de indicadores determinados em escritura.
Acesso à informação	1	4,0	Divulga balanços auditados. Companhia não listada, com menor acesso à informações. O RI ainda está sendo estruturado, bem como as informações disponíveis no site.
Nota Final		3,0	

Fonte: Órama Gestão de Recursos.

Diferenciais

- Histórico comprovado sem nenhum caso de inadimplência
- Metodologia proprietária de análise com solidez comprovada pelo histórico
- Participação ativa no mercado secundário buscando oportunidades táticas
- 6 anos de gestão ativa específica em fundo de infraestrutura*

*Fundo Órama Debêntures Incentivadas (CNPJ 24.552.346/0001-60) teve início com gestão Órama em 03/10/2016



LEIA O PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”.

Sumário

1. O mercado de infraestrutura
2. A tese de investimentos
3. A Órama Gestão de Recursos
- 4. Oportunidade: OGIN11**
5. Características da oferta
6. Fatores de risco



O fundo

Características do Investimento

- Disponível ao público em geral
- **Isento de Imposto de Renda** para pessoas físicas nos **rendimentos e no ganho de capital**.
- Distribuição de **rendimentos mensais**
- O fundo terá como meta um retorno de 1,0% a 2,0% acima dos títulos públicos de prazo médio equivalente
- Produto com **hedge**, ou seja, buscando proteção contra grandes oscilações nas curvas de juros para **preservar a distribuição de rendimentos**
- **Gestão Ativa**

Gestão ativa

Pode aumentar significativamente o retorno da carteira

Exemplo de operação executada:

27/07/2021:

Compra com prêmio de 3,14%

ANEM11 (oferta restrita - ICVM 476)

16/12/2021:

Venda com prêmio de 1,90%

Retorno adicional de 25% ao ano

A gestão ativa adicionou um retorno de 9,3% no período, considerando o prazo médio de 7,5 anos

Operação realizada no fundo Órama Debêntures Incentivadas; Fontes: Órama e Anbima



LEIA O PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”.

Ó|GR

OGIN11

Infraestrutura

Momento com muitas oportunidades em setor com baixo risco de crédito.

Gestão Órama

Histórico comprovado com 6 anos de gestão ativa específica em fundo de infraestrutura.

Rentabilidade

Meta de retorno de 1,0% a 2,0% acima dos títulos públicos de prazo médio equivalente.

Renda

Distribuição de rendimentos mensais.

Liquidez

O investidor pode vender suas cotas na bolsa a qualquer momento

Proteção

Produto com hedge, ou seja, busca proteção contra grandes oscilações nas curvas de juros de forma a preservar a distribuição de rendimentos.

Isenção

Rendimentos e ganhos de capital isentos de IR para pessoas físicas

Estratégia de alocação

Setor	%PL	Prazo Médio (anos)	Prêmio	Taxa
Gestão Ambiental	27%	3,7	2,8%	16,2%
Logística/Transporte	18%	6,5	2,5%	16,2%
Agronegócio	13%	2,7	6,0%	20,1%
Concessões Rodoviárias	12%	5,8	2,4%	15,8%
Mobilidade Urbana	12%	4,9	2,3%	15,7%
Energia Solar	10%	6,1	2,0%	15,4%
Energia Eólica	5%	6,8	1,7%	15,2%
Óleo e Gás	3%	6,6	1,9%	15,3%
Carteira	100%	5,0	2,9%	16,5%

Fonte: Órama. A expectativa de retorno projetada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento ou sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura ou de isenção de riscos aos cotistas. As informações presentes neste material de divulgação são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Os cenários apresentados não são garantia de rentabilidade.

Estudo de viabilidade

Captação de Recursos	100.000.000,00
Estimativa Patrimonial	96.120.000,00
Quantidade de cotas	10.000.000,00
Cota inicial	10,00

	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Rendimento (%) Esperado	13,20%	15,82%	16,02%	16,07%	16,20%	16,33%
Rendimento (R\$)	12.692.509,98	15.205.042,02	15.401.455,15	15.447.147,43	15.572.894,11	15.700.604,22
Total Despesas Recorrentes (R\$)	- 1.182.910,70	- 1.352.787,69	- 1.455.482,31	- 1.478.282,58	- 1.492.467,36	- 1.501.653,73
Distribuição aos cotistas (R\$)	11.509.599,28	13.852.254,33	13.945.972,83	13.968.864,85	14.080.426,75	14.198.950,49
Distribuição por cota (R\$)	1,15	1,39	1,39	1,40	1,41	1,42
Yield a.a.	11,5%	13,9%	13,9%	14,0%	14,1%	14,2%
Yield a.a. (gross-up IR)	13,5%	16,3%	16,4%	16,4%	16,6%	16,7%

Fonte: Órama e Anbima. Premissas: com base nas projeções financeiras da Gestora considerando a captação a captação integral do Montante Total da Oferta. As estimativas consideram as projeções de CDI e IPCA com base na ETTJ Anbima do dia 13/07/2022. Para cálculo do rendimento esperado do fundo foram considerados os seguintes custos: taxas de administração e performance, auditoria, taxa de fiscalização CVM, Taxa B3, Taxas Anbima e Taxa de Custódia. Informação com intuito meramente ilustrativo e para auxiliar o potencial investidor na comparação do retorno esperado com outros ativos de renda fixa que não sejam incentivados, considerando a tributação de imposto de renda à alíquota de 15%.



LEIA O PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”.



Sumário

1. O mercado de infraestrutura
2. A tese de investimentos
3. Oportunidade: OGIN11
4. A Órama Gestão de Recursos
- 5. Características da oferta**
6. Fatores de risco



Termos e condições da oferta

Fundo e Código de negociação B3	OGIN11 - ÓRAMA INFRA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA
Oferta	1ª Emissão de Cotas do Fundo, nos termos do Art. 22 da ICVM 555
Forma e prazo	Condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado
Taxa de administração	1,0% a.a sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo
Administrador	Banco Daycoval S.A.
Coordenador líder	ÓRAMA DTVM S.A.
Coordenadores	
Assessor legal da oferta	Lacaz Martins, Pereira Neto, Gurevich & Schoueri Advogados
Gestora	ÓRAMA DTVM S.A.
Preço da emissão	R\$ 10,00
Taxa de distribuição primária	R\$ 0,39 por cota
Montante da oferta	R\$ 100.000.000,00
Lote adicional	R\$ 20.000.000,00 (até 20% da oferta)
Quantidade inicial de cotas	10.000.000 Cotas
Quantidade mínima da oferta	3.000.000 Cotas, correspondente a R\$ 30.000.000,00 na Data de Liquidação
Público Alvo	A oferta destina-se a investidores em geral
Capital Autorizado	R\$ 5.000.000.000,00

Cronograma indicativo da oferta

No.	Eventos	Data Prevista*
1.	Protocolo do pedido de registro da oferta na CVM	DD/MM/AAAA
2.	Divulgação do aviso ao mercado e disponibilização do presente prospecto preliminar	29/08/2022
3.	Início da apresentação a potenciais investidores	30/08/2022
4.	Início do período de reserva, para fins de recebimento dos pedidos de reserva dos investidores não institucionais, inclusive daqueles que sejam pessoas vinculadas.	06/09/2022
5.	Encerramento do período de reserva	28/09/2022
6.	Obtenção de registro da oferta na CVM	29/09/2022
7.	Procedimento de alocação	30/09/2022
8.	Divulgação do anúncio de início e disponibilização do prospecto definitivo	30/09/2022
9.	Data de liquidação	05/10/2022
10.	Divulgação do anúncio de encerramento	07/10/2022

*Todas as datas previstas são meramente indicativas e estão sujeitas a alterações, suspensões, antecipações ou prorrogações a critério dos Coordenadores. Após a concessão do registro da Oferta pela CVM, qualquer alteração no cronograma das etapas da Oferta deverá ser comunicada à CVM e poderá ser considerada uma modificação da Oferta, nos termos dos artigos 25 e 27 da Instrução CVM nº 400.

Sumário

1. O produto
2. O mercado de infraestrutura
3. A tese de investimentos
4. Oportunidade: OGIN11
5. A Órama Gestão de Recursos
6. Características da oferta
- 7. Fatores de risco**



Fatores de risco

RISCO DE MERCADO

- **Fatores Macroeconômicos:** Como o Fundo aplica os seus recursos preponderantemente nas Cotas de FI-Infra, o mesmo depende, indiretamente, da solvência dos emissores e, conforme o caso, garantidores dos Ativos Incentivados que compõem as carteiras dos FI-Infra para realizar a amortização e o resgate das Cotas. A solvência dos emissores e, conforme o caso, dos garantidores dos Ativos Incentivados, pode ser afetada por fatores macroeconômicos, tais como elevação das taxas de juros, aumento da inflação e baixos índices de crescimento econômico. Na ocorrência de um ou mais desses eventos, poderá haver o aumento do inadimplimento dos Ativos Incentivados, afetando negativamente os resultados dos FI-Infra e, consequentemente, do Fundo e provocando perdas patrimoniais aos Cotistas.
- **Efeitos de Eventos de Natureza Econômica, Política e Financeira:** O Fundo, os FI-Infra e os Ativos Incentivados integrantes das suas carteiras, as Cotas de FI-Infra e os demais ativos financeiros que compõem a carteira do Fundo estão sujeitos aos efeitos de eventos de caráter econômico, político e/ou financeiro, ocorridos no Brasil ou no exterior. O Governo Federal do Brasil intervém frequentemente nas políticas monetária, fiscal e cambial e, consequentemente, também na economia do país. As medidas que podem vir a ser adotadas pelo Governo Federal para estabilizar a economia e controlar a inflação compreendem controle de salários e preços, desvalorização cambial, controle de capitais, limitações no comércio exterior, alterações nas taxas de juros, entre outros. Tais medidas, bem como a especulação sobre eventuais atos futuros do Governo Federal, poderão gerar incertezas sobre a economia brasileira e uma maior volatilidade no mercado de capitais nacional, afetando adversamente, por exemplo, o pagamento e o valor de mercado das Cotas de FI-Infra e, por consequência, o Fundo e os Cotistas.
- **Fatos Extraordinários e Imprevisíveis:** A ocorrência de fatos extraordinários e imprevisíveis, no Brasil ou no exterior, incluindo eventos que modifiquem a ordem econômica, política ou financeira atual e influenciem, de forma relevante, os mercados em nível nacional ou internacional, como crises, guerras, desastres naturais, catástrofes, epidemias ou pandemias – como a pandemia da COVID-19, pode ocasionar a desaceleração da economia, a diminuição dos investimentos e a inutilização ou, mesmo, redução da população economicamente ativa. Em qualquer desses cenários, poderá haver (a) o aumento da inadimplência dos emissores e, conforme o caso, garantidores dos Ativos Incentivados, afetando negativamente os resultados dos respectivos FI-Infra e, consequentemente, do Fundo; e/ou (b) a diminuição da liquidez das Cotas de FI-Infra e dos demais ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo, bem como das Cotas, provocando perdas patrimoniais aos Cotistas.
- **Risco de Pandemia e da COVID-19:** O surto de doenças transmissíveis, como o surto da doença causada pelo coronavírus (Covid-19) em escala global iniciado a partir de dezembro de 2019 e declarado como pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020, pode afetar as decisões de investimento e poderá resultar em volatilidade e esporádica nos mercados de capitais globais. Além disso, esses surtos podem resultar em restrições às viagens e transportes públicos, fechamento prolongado de locais de trabalho, interrupções na cadeia de suprimentos, fechamento do comércio e redução de consumo de uma maneira geral pela população, além da volatilidade no preço de matérias-primas e outros insumos, fatores que conjuntamente exercem um efeito adverso relevante na economia global e na economia brasileira. Qualquer mudança material nos mercados financeiros ou na economia brasileira como resultado desses eventos pode afetar material e adversamente os negócios, a condição financeira, os resultados das operações e a capacidade de financiamento, alavancagem e de pagamento das obrigações pecuniárias contraídas pelas sociedades emissoras das Debêntures Incentivadas e, por consequência, poderá impactar negativamente a rentabilidade das Cotas do Fundo. Além disso, as mudanças materiais nas condições econômicas resultantes da pandemia global de Covid-19 podem impactar a captação de recursos do Fundo no âmbito da Oferta, influenciando indiretamente a capacidade de o Fundo investir em sociedades emissoras das Debêntures Incentivadas.



LEIA O PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”.



Fatores de risco

RISCO DE MERCADO

- **Fatores Macroeconômicos:** Como o Fundo aplica os seus recursos preponderantemente nas Cotas de FI-Infra, o mesmo depende, indiretamente, da solvência dos emissores e, conforme o caso, garantidores dos Ativos Incentivados que compõem as carteiras dos FI-Infra para realizar a amortização e o resgate das Cotas. A solvência dos emissores e, conforme o caso, dos garantidores dos Ativos Incentivados, pode ser afetada por fatores macroeconômicos, tais como elevação das taxas de juros, aumento da inflação e baixos índices de crescimento econômico. Na ocorrência de um ou mais desses eventos, poderá haver o aumento do inadimplemento dos Ativos Incentivados, afetando negativamente os resultados dos FI-Infra e, consequentemente, do Fundo e provocando perdas patrimoniais aos Cotistas.
- **Efeitos de Eventos de Natureza Econômica, Política e Financeira:** O Fundo, os FI-Infra e os Ativos Incentivados integrantes das suas carteiras, as Cotas de FI-Infra e os demais ativos financeiros que compõem a carteira do Fundo estão sujeitos aos efeitos de eventos de caráter econômico, político e/ou financeiro, ocorridos no Brasil ou no exterior. O Governo Federal do Brasil intervém frequentemente nas políticas monetária, fiscal e cambial e, consequentemente, também na economia do país. As medidas que podem vir a ser adotadas pelo Governo Federal para estabilizar a economia e controlar a inflação compreendem controle de salários e preços, desvalorização cambial, controle de capitais, limitações no comércio exterior, alterações nas taxas de juros, entre outros. Tais medidas, bem como a especulação sobre eventuais atos futuros do Governo Federal, poderão gerar incertezas sobre a economia brasileira e uma maior volatilidade no mercado de capitais nacional, afetando adversamente, por exemplo, o pagamento e o valor de mercado das Cotas de FI-Infra e, por consequência, o Fundo e os Cotistas.
- **Fatos Extraordinários e Imprevisíveis:** A ocorrência de fatos extraordinários e imprevisíveis, no Brasil ou no exterior, incluindo eventos que modifiquem a ordem econômica, política ou financeira atual e influenciem, de forma relevante, os mercados em nível nacional ou internacional, como crises, guerras, desastres naturais, catástrofes, epidemias ou pandemias – como a pandemia da COVID-19, pode ocasionar a desaceleração da economia, a diminuição dos investimentos e a inutilização ou, mesmo, redução da população economicamente ativa. Em qualquer desses cenários, poderá haver (a) o aumento da inadimplência dos emissores e, conforme o caso, garantidores dos Ativos Incentivados, afetando negativamente os resultados dos respectivos FI-Infra e, consequentemente, do Fundo; e/ou (b) a diminuição da liquidez das Cotas de FI-Infra e dos demais ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo, bem como das Cotas, provocando perdas patrimoniais aos Cotistas.
- **Risco de Pandemia e da COVID-19:** O surto de doenças transmissíveis, como o surto da doença causada pelo coronavírus (Covid-19) em escala global iniciado a partir de dezembro de 2019 e declarado como pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020, pode afetar as decisões de investimento e poderá resultar em volatilidade e esporádica nos mercados de capitais globais. Além disso, esses surtos podem resultar em restrições às viagens e transportes públicos, fechamento prolongado de locais de trabalho, interrupções na cadeia de suprimentos, fechamento do comércio e redução de consumo de uma maneira geral pela população, além da volatilidade no preço de matérias-primas e outros insumos, fatores que conjuntamente exercem um efeito adverso relevante na economia global e na economia brasileira. Qualquer mudança material nos mercados financeiros ou na economia brasileira como resultado desses eventos pode afetar material e adversamente os negócios, a condição financeira, os resultados das operações e a capacidade de financiamento, alavancagem e de pagamento das obrigações pecuniárias contraídas pelas sociedades emissoras das Debêntures Incentivadas e, por consequência, poderá impactar negativamente a rentabilidade das Cotas do Fundo. Além disso, as mudanças materiais nas condições econômicas resultantes da pandemia global de Covid-19 podem impactar a captação de recursos do Fundo no âmbito da Oferta, influenciando indiretamente a capacidade de o Fundo investir em sociedades emissoras das Debêntures Incentivadas.



LEIA O PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”.



Apêndice I

Filosofia de investimentos e governança

Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores

Filosofia de investimentos



Democratizamos o acesso aos investimentos.

A meta da Órama é entregar o melhor serviço para que pessoas de todos os perfis e objetivos possam investir de forma consciente e transparente. A Órama Gestão de Recursos desenvolve produtos de diferentes estratégias que atendem a diversos públicos. Nossos mais de 32 mil cotistas têm acesso a fundos reconhecidos pela mídia especializada, com mínimo zero para começar a investir.



Nos preparamos para o futuro sem fazer juízo de valor.

Juízo de valor não faz parte do nosso processo decisório. Ao se deparar com um céu nublado, existem três possibilidades: (i) já estar com um guarda-chuva; (ii) comprar um guarda-chuva; ou (iii) se molhar. Gostar ou não de dias chuvosos, não altera o que vai acontecer. Aceitando que não é possível prever o futuro, trabalhamos sempre com mais de um plano de ação para nossas alocações. Com modelos de análise de dados, mapeamos indicadores antecedentes e desenhamos cenários possíveis para o horizonte de nossas teses.



Inovação e tecnologia estão em nosso DNA.

Acreditamos somente em teses baseadas em dados, entendendo que o humilde exercício de questionar nossos instintos deve ser constantemente praticado na gestão de investimentos. Construímos processos de investimentos robustos com uso de tecnologia e análise de dados.



Estamos em constante desenvolvimento.

Buscamos aprender com nossos erros e, por isso, nossos modelos e sistemas estão sempre sendo atualizados. Os fundamentos mudam à medida que os padrões se alteram. Os modelos precisam ser revistos e novos dados precisam ser minerados.

Fonte: CVM



LEIA O PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”.

Meetings

MEETING DE CRÉDITO

Apresentação de cases pela equipe de análise e discussão sobre a qualidade de crédito; Recomendação da classificação de emissores de acordo com metodologia interna para deliberação em comitê de investimentos; Recomendação de ativos para deliberação em comitê de investimentos.

MEETING DE EQUITY

Apresentação de cases pela equipe de análise e discussão sobre a qualidade das companhias e potencial de retorno; Recomendação de posição para os ativos analisados.

MEETING OPERACIONAL

Discussão sobre otimização de processos e rotinas; Mapeamento de ineficiências e implementação de novas metodologias.

MEETING MACRO

Discussão sobre o cenário macroeconômico; Discussão sobre as estratégias dos fundos e de alocação.

Comitês

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Deliberação das recomendações dos meetings de crédito e equity; Definição da estratégia de alocação e estratégia de saída; Definição de tamanho de alocação nos veículos elegíveis.

COMITÊ DE RISCO E COMPLIANCE

Revisão dos relatórios de risco e enquadramento; Discussão da necessidade de revisões de estratégia.

COMITÊ DE CORRETORAS

Definição de elegibilidade e limites para operação com corretoras.

Apêndice I

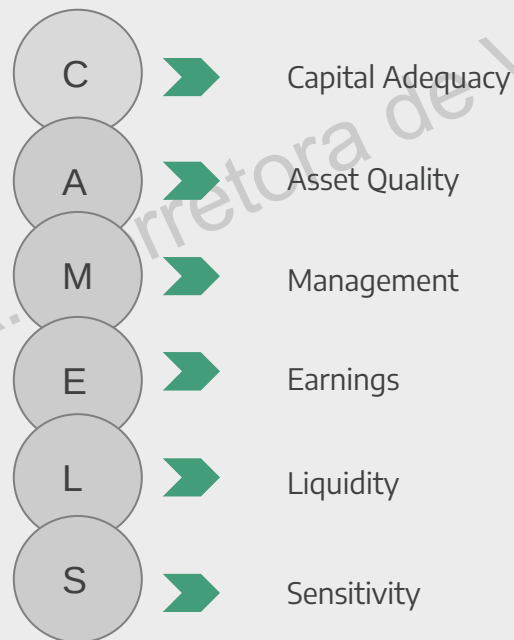
O processo de investimentos

Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores

Rating Órama

Metodologia de classificação de emissores

- Baseada no **CAMELS rating system** e adaptada para projetos e debêntures corporativas
- Para cada uma das classes de ativos, foram determinados fatores e pesos de acordo com o que é considerado mais relevante pelo time de análise
- Com isso, além de chegar em uma **nota final que representa a qualidade daquele crédito**, conseguimos **identificar quais são as variáveis mais sensíveis para cada companhia**



Fonte: Órama

CAMELS: "Adequação de capital; qualidade dos ativos; administração; resultados; liquidez; sensibilidade aos riscos"

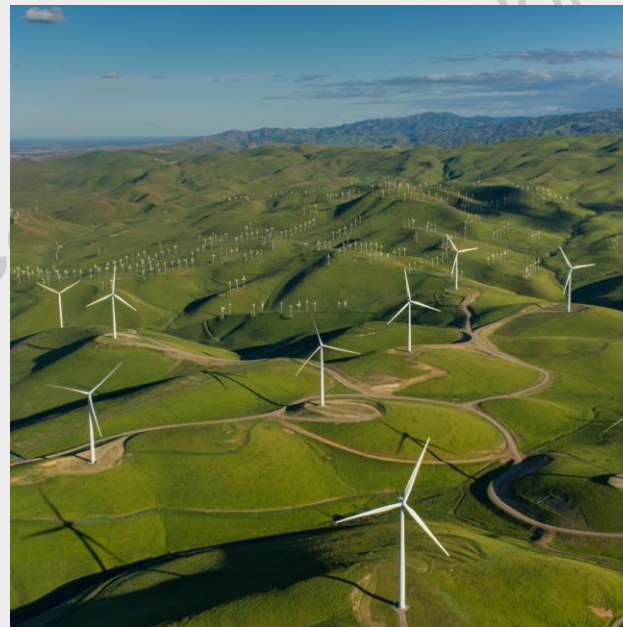
Rating de Projetos

Fatores	Pesos	Participação no rating	Descrição
Sector	2	20%	Devem ser considerados os riscos do segmento/setor em que o projeto opera. Avaliamos ainda o desenvolvimento do ambiente regulatório e a robustez da estrutura do setor e de suas instituições.
Operacional	1	10%	Considerar se a estrutura do projeto mitiga riscos operacionais que poderiam se tornar dispêndios de caixa no futuro.
Preço	1	10%	Avaliação do primeiro elemento da receita - o preço - e sua adequação frente a custos e despesas.
Volume	1	10%	Avaliação do segundo elemento da receita - a demanda - com foco na previsibilidade e volatilidade. Ainda é essencial entender quais fatores influenciam a demanda do projeto.
Financiamento	2	20%	Avaliação da adequação da estrutura de capital do projeto e alavancagem. Fatores relativos à própria emissão devem ser considerados (senioridade, covenants, contas reserva, limitação de distribuição de dividendos e outras cláusulas de proteção).
Acionista	2	20%	Perfil, histórico e experiência no setor. Relevância do emissor para o acionista para determinar alinhamento de interesses e probabilidade de suporte ou de intervenção.
Acesso à informação	1	10%	Política de divulgação de informação e facilidade de acesso à companhia.

Manuais de análise

Manuais de Análise

Para fundamentar o rating final e garantir que todas nossas avaliações sejam comparáveis entre si, utilizamos manuais desenvolvidos internamente para chegar às notas de cada fator, sendo estes: (i) **metodologia de classificação de setores**; (ii) **metodologia de classificação de acionistas**; e (iii) **metodologias de classificação de emissores para cada setor**



Classificação de setores

O futuro de uma empresa depende de sua habilidade de operar no ambiente em que está inserida. Fatores relacionados à competição e/ou regulação podem afetar a empresa de diversas maneiras – receita, margens, investimentos – individual ou coletivamente.

Para definir como nossa equipe deve incorporar o ambiente na análise e inserir o acompanhamento de pautas setoriais em nossas rotinas, desenvolvemos nosso manual de análise setorial.

Definimos neste manual variáveis que devem ser consideradas para avaliar o risco dos setores, fator peso 2 na metodologia de classificação de emissores Órama.



Manuais de classificação de emissores para cada setor

Os fatores são tratados em manuais específicos para cada setor. Definimos nestes o que deve ser avaliado para as companhias nos fatores:

- Risco operacional
- Rentabilidade
- Fluxo de caixa
- Liquidez
- Alavancagem

Aqui, levamos em consideração fatores Ambientais, Sociais e de Governança (“ASG” ou “ESG”, em inglês), sob a ótica de possíveis impactos financeiros. Esses fatores são tratados nos manuais de emissores de cada setor, de forma a capturar riscos específicos.

Metodologia de Classificação – Setor Elétrico / Transmissão

Manual: Metodologia de Classificação de Emissores do Segmento de Transmissão – Setor Elétrico

Na metodologia de classificação dos emissores da Órama, escolhemos fatores para cada classe de ativos e atribuímos pesos aos que julgamos mais relevantes para a análise.

Dentro de cada um desses fatores, existem uma série de variáveis a serem analisadas de forma a medir riscos e expectativas e avaliar sensibilidades. O entendimento dessas variáveis são peças fundamentais para uma visão completa e comparativa entre os emissores do setor, o que justifica a qualidade de crédito associada a cada um deles e, consequentemente, a classificação final atribuída.

Definimos neste manual variáveis que devem ser consideradas para fatores proposto na política de crédito, quando analisamos um emissor do segmento de transmissão do setor elétrico, de forma que o analista tenha fundamentos para a nota exposta, chegando à nota final dos emissores deste setor.

Os fatores ‘Setor’ e ‘Acionista’ são discutidos em manuais próprios.

Ratings - Corporativo:

1. Operacional

Operacional	Peso	1	2	3	4	5
Diversificação	2	Índice de 15 emissores, baseados em dados de 10 anos de classificação de risco	Índice de 15 emissores, baseados em dados de 10 anos de classificação de risco	Índice de 15 emissores, baseados em dados de 10 anos de classificação de risco	Índice de 15 emissores, baseados em dados de 10 anos de classificação de risco	Índice de 15 emissores, baseados em dados de 10 anos de classificação de risco

Fatores:

a) Diversificação

O maior risco do segmento de transmissão é a disponibilidade das linhas. Com isso, consideramos mais arriscados casos em que a receita da companhia é concentrada, se tornando mais suscetível a acidentes.

No caso de transmissão, entendemos que a diversificação de concessão entre diversas regiões do país não é relevante considerando que o segmento não possui riscos regionais.

Operacional	Peso	1	2	3	4	5
Diversificação	2	Índice de 15 emissores, baseados em dados de 10 anos de classificação de risco	Índice de 15 emissores, baseados em dados de 10 anos de classificação de risco	Índice de 15 emissores, baseados em dados de 10 anos de classificação de risco	Índice de 15 emissores, baseados em dados de 10 anos de classificação de risco	Índice de 15 emissores, baseados em dados de 10 anos de classificação de risco

Para esse fator, definimos um peso 2 em nossa análise.

Análise de Garantias

A análise de garantias é considerada, principalmente, para determinar a senioridade da dívida analisada e entender a exposição final, o que é refletido também nas notas e nas metodologias dos emissores.

No caso de dívidas com fiança até o vencimento, entendemos que o risco de crédito a ser analisado é o do fiador, o que é tratado no manual de classificação de acionistas.



Limites setoriais e aprovação de emissões

Limites

Limite Setorial: O comitê também define limites de exposição considerando um percentual em relação ao patrimônio do fundo para cada setor. Escolhemos limites diferentes para cada setor considerando que alguns setores têm características mais defensivas, sendo adequados para determinadas classes de ativos. Por esse motivo, julgamos condizente permitir que o fundo possa se posicionar de maneira mais relevante em determinados setores. Esses percentuais são revisados pelo menos uma vez ao ano em comitê.

Emissões

Aprovação de emissões: Considerando que os limites da carteira são por emissor, a equipe de análise realiza também a análise das escrituras para entender as diferentes características dos ativos. O meeting de crédito recomenda e o Comitê de Investimentos aprova emissões específicas que ficam elegíveis para alocação nos fundos da gestora.

Diversificação

A equipe de gestão participa dos comitês e está presente no dia a dia da equipe de análise, entendendo os principais drivers de cada emissor da carteira. Dessa forma, após a seleção de emissores que passaram pelos testes de cenários e conseguiram uma nota mínima de qualidade de crédito, a gestão se esforça em diversificar dentro dos próprios setores, criando uma carteira de emissores que não esteja exposta de maneira relevante às mesmas variáveis. Exemplo: Dentro do percentual aprovado para exposição ao setor elétrico, consideramos a visão geral da carteira ao diversificar entre os segmentos dentro do setor e ainda em diferentes fontes dentro do segmento de geração.



LEIA O PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”.

Ó|GR

Rotinas de acompanhamento

Os emissores de nosso universo de cobertura são monitorados pela equipe de análise da Órama Gestão de Recursos por meio de:

Anualmente:

- Avaliação de capacidade de pagamento;
- Desenvolvimento e atualização de relatórios de análise.

Sempre que disponível ou necessário:

- Monitoramento de Demonstrativos Financeiros;
- Monitoramento de indicadores operacionais;
- Monitoramento dos indicadores e pautas importantes de cada setor;
- Acompanhamento de fatos relevantes;
- Comunicação com as companhias e mercado.

Rating	Rating Range	Rotina de Acompanhamento
1	1 - 1,4	Comitê de revisão anual. Acompanhamento de resultados e fatos relevantes por e-mail diariamente.
2	1,6 - 2,4	Comitê de revisão anual. Acompanhamento de resultados e fatos relevantes por e-mail diariamente.
3	2,6 - 3,4	Comitê de revisão anual. Acompanhamento de resultados e fatos relevantes por e-mail diariamente.
4	3,6 - 4,4	Comitê de revisão anual. Acompanhamento de resultados e fatos relevantes por e-mail diariamente. Call trimestral com a companhia.
5	4,6 - 5,0	Manter no universo de cobertura. Acompanhamento de resultados e fatos relevantes por e-mail. Equipe de análise leva a comitê quando quiser abrir limite novamente.

Monitoramento mais próximo

Rating 4 – Acompanhamento mais próximo:

O rating 4 é o mínimo permitido em nossos fundos. Entendemos que essas companhias devem ser monitoradas de maneira mais próxima e o monitoramento trimestral é mais importante. Portanto, a equipe deve marcar calls trimestrais com o *management* dos emissores rating 4 em que o fundo tenha exposição.

Rating 5 – Sem limite de alocação:

O rating 5 deve ser colocado para as companhias que sejam recusadas em nossa avaliação por entendermos que algum ponto de atenção pode mudar em futuro próximo, por falta de informação ou por não estarem maturadas o suficiente, de forma que ainda exista o interesse em mantê-las em nosso universo de cobertura para que sejam reavaliadas em outro momento. Essas companhias serão avaliadas por meio de acompanhamento de resultados e fatos relevantes até o momento em que se entenda que cabe uma reavaliação, quando deverão ser atualizadas as projeções e relatórios para que a abertura de limite seja pautada em comitê.

Os emissores de nosso universo de cobertura são monitorados pela equipe de análise da Órama Gestão de Recursos por meio de:





Praia de Botafogo, 228 - 18º andar

Botafogo | Rio de Janeiro - RJ - BR | 22250-906

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 50, 14º andar

Itaim Bibi | São Paulo - SP - BR | 04543-000

relacionamento@oramagestao.com.br



LEIA O PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO “FATORES DE RISCO”.

